

Dia do Senhor

Semanário Litúrgico da Diocese de Anápolis - Ano XX - nº 47 - 11/08/2024 - Ano B - São Marcos



19º DOMINGO DO TEMPO COMUM

Mês Vocacional – Vocação à vida familiar

Como Igreja, subimos ao altar do Senhor para celebrar o Mistério de Cristo Ressuscitado no meio de nós. Nas celebrações do mês vocacional, rezemos hoje pelas famílias. A família é um “dos tesouros mais importantes” e “patrimônio da humanidade”. Nesta Celebração, recordamos, também, a vida de nossos pais, homens fortalecidos por Deus para educar e conduzir seus filhos a exemplo de Deus Pai. Iniciemos nossa celebração, cantando.

✠ | Ritos Iniciais

1. CANTO DE ENTRADA

É bom ter família

1. É no campo da vida que se esconde um tesouro, vale mais que o ouro mais que a prata que brilha. É presente de Deus é o céu já aqui, o amor mora ali e se chama família.

Como é bom ter a minha família como é bom, vale a pena vender tudo mais para poder comprar. Esse campo que esconde um tesouro, que é puro dom, é meu ouro, meu céu, minha paz, minha vida, meu lar.

2. Até mesmo o céu desejou ser família, para que a família desejasse ser céu. Nela se faz a paz no ouvir no falar, e na arte de amar o amargor vira mel.

3. Na família a mentira não se dá com a verdade, e a fidelidade sabe o peso da cruz. Porque lá há amor há renúncia e perdão, há também oração e o chefe é Jesus.

4. Surgem falsos brilhantes enganando a família, tão sutil armadilha de um doce sabor. A riqueza maior é de Deus a presença, na saúde ou doença na alegria e na dor.

ANTÍFONA DE ENTRADA

Sl 73,20.19.22.23

Lembraí-vos, Senhor, da vossa aliança, e nunca esqueçais a vida dos vossos pobres. Levantai-vos, Senhor, e julgai vossa causa, e não fecheis o ouvido ao clamor dos que vos procuram.

2. SAUDAÇÃO

P.: Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

T.: Amém.

P.: A vós, irmãos e irmãs, paz e fé da parte de Deus, o Pai, e do Senhor Jesus Cristo.

T.: Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.

3. ATO PENITENCIAL

P.: No início desta celebração euca-

rística, peçamos a conversão do coração, fonte de reconciliação e comunhão com Deus e com os irmãos e irmãs.

pausa

P.: Tende compaixão de nós, Senhor.

T.: Porque somos pecadores.

P.: Manifestai, Senhor, a vossa misericórdia.

T.: E dai-nos a vossa salvação.

P.: Deus Todo-Poderoso tenha compaixão de nós perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

T.: Amém!

P.: Senhor, tende piedade de nós.

T.: Senhor, tende piedade de nós.

P.: Cristo, tende piedade de nós.

T.: Cristo, tende piedade de nós.

P.: Senhor, tende piedade de nós.

T.: Senhor, tende piedade de nós.

4. HINO DE LOUVOR

Glória a Deus nas alturas, / e paz na terra aos homens por Ele amados. / Senhor Deus, rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso. / Nós vos louvamos, / nós vos bendizemos, / nós vos adoramos, / nós vos glorificamos, / nós vos damos graças por vossa imensa glória. / Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito. / Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai. / Vós que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. / Vós que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica. / Vós que estais à direita do Pai, tende piedade de nós. / Só vós sois o Santo. / Só vós, o Senhor. / Só vós, o Altíssimo, Jesus Cristo. / Com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. / Amém.

5. COLETA

P.: OREMOS: Deus eterno e todo-poderoso, a quem, inspirados pelo Espírito Santo, ousamos chamar de Pai, fazei crescer em nossos corações o espírito de adoção filial, para merecermos entrar um dia na posse da herança prometida. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e

convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos

T.: Amém.

✠ | Liturgia da Palavra

L.: Jesus preocupa-se em oferecer aos homens o pão da vida plena e definitiva. Por outro lado, convida os homens a vencerem o orgulho e a autossuficiência para acolherem, com reconhecimento e gratidão, os dons de Deus. Ouçamos com atenção.

6. PRIMEIRA LEITURA

1Rs 19,4-8

Leitura do Primeiro Livro dos Reis:

Naqueles dias, ⁴Elias entrou deserto adentro e caminhou o dia todo. Sentou-se finalmente debaixo de um junípero e pediu para si a morte, dizendo: “Agora basta, Senhor! Tira a minha vida, pois não sou melhor que meus pais”. ⁵E, deitando-se no chão, adormeceu à sombra do junípero. De repente, um anjo tocou-o e disse: “Levanta-te e come!”

⁶Ele abriu os olhos e viu junto à sua cabeça um pão assado debaixo da cinza e um jarro de água. Comeu, bebeu e tornou a dormir. ⁷Mas o anjo do Senhor veio pela segunda vez, tocou-o e disse: “Levanta-te e come! Ainda tens um caminho longo a percorrer”. ⁸Elias levantou-se, comeu e bebeu, e, com a força desse alimento, andou quarenta dias e quarenta noites, até chegar ao Horeb, o monte de Deus. Palavra do Senhor.

T.: Graças a Deus!

7. SALMO RESPONSORIAL

Sl 33(34)

R.: Provai e vede quão suave é o Senhor!

1. Bendirei o Senhor Deus em todo o tempo, / seu louvor estará sempre em minha boca. / Minha alma se gloria no Senhor, / que ouçam os humildes e se alegrem! - R

2. Comigo engrandecei ao Senhor Deus,/ exaltemos todos juntos o seu nome!/ Todas as vezes que o busquei, ele me ouviu,/ e de todos os temores me livrou.

R.: Provai e vede quão suave é o Senhor!

3. Contemplai a sua face e alegrai-vos,/ e vosso rosto não se cubra de vergonha!/ Este infeliz gritou a Deus, e foi ouvido,/ e o Senhor o libertou de toda angústia. - R

4. O anjo do Senhor vem acampar/ ao redor dos que o temem, e os salva./ Provai e vede quão suave é o Senhor!/ Feliz o homem que tem nele o seu refúgio! - R

8. SEGUNDA LEITURA

Ef 4,30 – 5,2

Leitura da Carta de São Paulo aos Efésios:

Irmãos: ³⁰Não contristeis o Espírito Santo com o qual Deus vos marcou como com um selo para o dia da libertação. ³¹Toda a amargura, irritação, cólera, gritaria, injúrias, tudo isso deve desaparecer do meio de vós, como toda espécie de maldade. ³²Sede bons uns para com os outros, sede compassivos; perdoai-vos mutuamente, como Deus vos perdoou por meio de Cristo. ³³Sede imitadores de Deus, como filhos que ele ama. ³⁴Vivei no amor, como Cristo nos amou e se entregou a si mesmo a Deus por nós, em oblação e sacrifício de suave odor. Palavra do Senhor.

T.: Graças a Deus!

9. ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO

Jo 6,51

P Aleluia! Aleluia! Aleluia!

Eu sou o pão vivo, descido do céu, quem deste pão come, sempre há de viver. Eu sou o pão vivo, descido do céu. Amém, aleluia, aleluia!

10. EVANGELHO

Jo 6,41-51

P.: O Senhor esteja convosco.

T.: Ele está no meio de nós.

P.: † Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo João.

T.: Glória a vós, Senhor.

Naquele tempo, ⁴¹os judeus começaram a murmurar a respeito de Jesus, porque havia dito: "Eu sou o pão que desceu do céu". ⁴²Eles comentavam: "Não é este Jesus, o filho de José? Não conhecemos seu pai e sua mãe? Como então pode dizer que desceu do céu?" ⁴³Jesus respondeu: "Não murmureis

entre vós. ⁴⁴Ninguém pode vir a mim, se o Pai que me enviou não o atraí. E eu o ressuscitarei no último dia. ⁴⁵Está escrito nos Profetas: 'Todos serão discípulos de Deus'. Ora, todo aquele que escutou o Pai, e por ele foi instruído, vem a mim. ⁴⁶Não que alguém já tenha visto o Pai. Só aquele que vem de junto de Deus viu o Pai. ⁴⁷Em verdade, em verdade vos digo, quem crê, possui a vida eterna. ⁴⁸Eu sou o pão da vida. ⁴⁹Os vossos pais comeram o maná no deserto e, no entanto, morreram. ⁵⁰Eis aqui o pão que desce do céu: quem dele comer, nunca morrerá. ⁵¹Eu sou o pão vivo descido do céu. Quem comer deste pão viverá eternamente. E o pão que eu darei é a minha carne dada para a vida do mundo".. Palavra da Salvação.

T.: Glória a vós, Senhor!

K 11. HOMILIA

P 12. PROFISSÃO DE FÉ

SÍMBOLO NICENO-CONSTANTINOPOLITANO

P.: Creio em um só Deus, Pai todo-poderoso,

T.: criador do céu e da terra, de todas as coisas visíveis e invisíveis. Creio em um só Senhor, Jesus Cristo, Filho Unigênito de Deus, nascido do Pai antes de todos os séculos: Deus de Deus, luz da luz, Deus verdadeiro de Deus verdadeiro, gerado, não criado, consubstancial ao Pai. Por ele todas as coisas foram feitas. E por nós, homens, e para nossa salvação, desceu dos céus: *(aqui todos se inclinam até as palavras "se fez homem")* e se encarnou pelo Espírito Santo, no seio da Virgem Maria, e se fez homem. Também por nós foi crucificado sob Pôncio Pilatos; padeceu e foi sepultado. Ressuscitou ao terceiro dia, conforme as Escrituras, e subiu aos céus, onde está sentado à direita do Pai. E de novo há de vir, em sua glória, para julgar os vivos e os mortos; e o seu reino não terá fim. Creio no Espírito Santo, Senhor que dá a vida, e procede do Pai e do Filho; e com o Pai e o Filho é adorado e glorificado: ele que falou pelos profetas. Creio na Igreja, una, santa, católica e apostólica. Professo um só batismo para remissão dos pecados. E espero a ressurreição dos mortos e a vida do mundo que há de vir. Amém.

13. ORAÇÃO DA ASSEMBLEIA

P.: Rezemos ao Senhor, que quer nos ajudar a descobrir sua presença e proximidade nos acontecimentos da vida cotidiana, dizendo, com confiança.

T.: Senhor, escutai a nossa prece.

1. Que a Igreja, Corpo Místico de Cristo, celebrando o seu Mistério redentor aumente cada vez mais a comunhão entre os cristãos e supere toda divisão, nós vos pedimos.

2. Abençoei os pais em sua missão de educar e conduzir seus filhos. Dai esperança aos que estão desempregados, cuidai dos que estão doentes e concedei a vida eterna aos falecidos, nós vos pedimos.

3. Que no seio das famílias, pela súplica da força divina, haja sempre o diálogo sincero e fraterno, terno e respeitoso, no meio da sociedade carente de valores duradouros, nós vos pedimos.

(Outras intenções preparadas pela comunidade)

P.: Ouvi, ó Pai, as nossas preces e atendei com bondade as nossas súplicas. Por Cristo vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

T.: Amém.

K Liturgia Eucarística

14. CANTO DAS OFERENDAS

Os grãos que formam a espiga

1. Os grãos que formam a espiga se unem pra serem pão; os homens que são Igreja se unem pela oblação.

Diante do altar, Senhor entendo minha vocação. Devo sacrificar vida por meu irmão.

2. O grão caído na terra só vive se vai morrer. É dando que se recebe, morrendo se vai viver.

3. O vinho e o pão ofertamos, são nossa resposta de amor. Pedimos humildemente, aceita-nos, ó Senhor!

P 15. CONVITE À ORAÇÃO

P.: Orai, irmãos e irmãs, para que esta nossa família, reunida em nome de Cristo, possa oferecer um sacrifício que seja aceito por Deus Pai todo-poderoso.

T.: Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para a glória do seu nome, para nosso bem e de toda a sua santa Igreja.

16. ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS

P.: Senhor, acolhei com misericórdia os dons que concedestes à vossa Igreja e ela agora vos apresenta. Transformai-os por vosso poder em sacramento da nossa salvação. Por Cristo, nosso Senhor.

T.: Amém.

17. PREFÁCIO DOS DOMINGOS DO TEMPO COMUM VI

O penhor da Páscoa eterna
Missal p. 479

P.: O Senhor esteja convosco.

T.: Ele está no meio de nós.

P.: Corações ao alto.

T.: O nosso coração está em Deus.

P.: Demos graças ao Senhor nosso Deus.

T.: É nosso dever e nossa salvação.


Na verdade, é digno e justo, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso. Em vós vivemos, nos movemos e existimos, e, ainda em nossa condição corporal, não só sentimos todos os dias as provas de vosso amor de Pai, mas também já possuímos o penhor da eternidade. Pois, tendo recebido as primícias do Espírito, pelo qual ressuscitastes Jesus dentre os mortos, esperamos a plena realização do mistério pascal. Por isso, também nós vos louvamos, com todos os Anjos, cantando (dizendo) em alegre celebração a uma só voz:

T.: Santo, Santo, Santo...

18. ORAÇÃO EUCARÍSTICA III

Missal p. 545

Na verdade, vós sois Santo, ó Deus do universo, e tudo o que criastes proclama o vosso louvor, porque, por Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, e pela força do Espírito Santo, dais vida e santidade a todas as coisas e não cessais de reunir para vós um povo que vos ofereça em toda parte, do nascer ao pôr do sol, um sacrifício perfeito.

 Por isso, ó Pai, nós vos suplicamos: santificai pelo Espírito Santo as oferendas que vos apresentamos para serem consagradas a fim de que se tornem o Corpo **†** e o Sangue de vosso Filho, nosso Senhor Jesus Cristo, que nos mandou celebrar estes mistérios.

T.: Enviai o vosso Espírito Santo!

Na noite em que ia ser entregue, Jesus tomou o pão, pronunciou a bênção de ação de graças, partiu e o deu a seus discípulos, dizendo:


TOMAI, TODOS E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

Do mesmo modo, no fim da Ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, pronunciou a bênção de ação de graças, e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE

DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

Mistério da fé para a salvação do mundo!

 **T.:** Salvador do mundo, salvai-nos, vós que nos libertastes pela cruz e ressurreição.

Celebrando agora, ó Pai, o memorial da paixão redentora do vosso Filho, da sua gloriosa ressurreição e ascensão ao céu, e enquanto esperamos sua nova vinda, nós vos oferecemos em ação de graças este sacrifício vivo e santo.

T.: Aceitai, ó Senhor, a nossa oferta!

Olhai com bondade a oblação da vossa Igreja e reconhecei nela o sacrifício que nos reconciliou convosco; concedei que, alimentando-nos com o Corpo e o Sangue do vosso Filho, repletos do Espírito Santo, nos tornemos em Cristo um só corpo e um só espírito.

T.: O Espírito nos una num só corpo!

Que o mesmo Espírito faça de nós uma eterna oferenda para alcançarmos a herança com os vossos eleitos: a santíssima Virgem Maria, Mãe de Deus, São José, seu esposo, os vossos santos Apóstolos e gloriosos Mártires, (Santo do dia ou padroeiro) e todos os Santos, que não cessam de interceder por nós na vossa presença.

T.: Fazei de nós uma perfeita oferenda!

Nós vos suplicamos, Senhor, que este sacrifício da nossa reconciliação estenda a paz e a salvação ao mundo inteiro. Confirmai na fé e na caridade a vossa Igreja que caminha neste mundo com o vosso servo o Papa **N.** e o nosso Bispo **N.**, com os bispos do mundo inteiro, os presbíteros e diáconos, os outros ministros e o povo por vós redimido. Atendei propício às preces desta família, que reunistes em vossa presença. Reconduzi a vós, Pai de misericórdia, todos os vossos filhos e filhas dispersos pelo mundo inteiro.

T.: Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!

Acolhei com bondade no vosso reino os nossos irmãos e irmãs que partiram desta vida e todos os que morreram na vossa amizade. Unidos a eles, esperamos também nós saciar-nos eternamente da vossa glória, por Cristo, Senhor nosso. Por ele dais ao mundo todo bem e toda graça.

Por Cristo, com Cristo, e em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda honra e toda glória, por todos os séculos dos séculos.

T.: Amém.

19. RITO DA COMUNHÃO

P.: Somos chamados filhos de Deus e realmente o somos, por isso, podemos rezar confiantes:

T.: Pai nosso...

P.: Livrai-nos de todos os males, ó Pai, e dai-nos hoje a vossa paz. Ajudados pela vossa misericórdia, sejamos sempre livres do pecado e protegidos de todos os perigos, enquanto aguardamos a feliz esperança e a vinda do nosso Salvador, Jesus Cristo.

T.: Vosso é o reino, o poder e a glória para sempre.

P.: Senhor Jesus Cristo, dissestes aos vossos Apóstolos: Eu vos deixo a paz, eu vos dou a minha paz. Não olheis os nossos pecados, mas a fé que anima vossa Igreja; dai-lhe, segundo o vosso desejo, a paz e a unidade. Vós que sois Deus com o Pai e o Espírito Santo.

T.: Amém.

P.: A paz do Senhor esteja sempre convosco.

T.: O amor de Cristo nos uniu.

P.: Irmãos e irmãs, saudai-vos em Cristo Jesus.

Segue a saudação como de costume...

20. CORDEIRO DE DEUS

P.: Provai e vede como o Senhor é bom; feliz de quem nele encontra seu refúgio. Eis o Cordeiro de Deus que tira o pecado do mundo.

T.: Senhor, eu não sou digno (a) de que entreis em minha morada, mas dizei uma palavra e serei salvo (a).

21. CANTO DA COMUNHÃO

Na mesa sagrada

Fr. Luiz Turra

1. Na mesa sagrada se faz unidade, no pão que alimenta, que é o pão do Senhor, formamos família na fraternidade; não há diferença de raça ou de cor.

Importa viver, Senhor, unidos no amor; na participação, vivendo em comunhão! (Bis)

2. Chegar junto à mesa é comprometer-se, é a Deus converter-se com sinceridade. O grito dos fracos devemos ouvir, e em nome de Cristo, amar e servir.

3. Enquanto na terra o pão for partido o homem nutrido se transformará, vivendo a esperança num mundo melhor; com Cristo lutando, o amor vencerá.

4. Se participamos da Eucaristia, é grande a alegria que Deus oferece. Porém não podemos deixar esquecida a dor, nesta vida, que o pobre padece.

5. Assim, comungando da única Vida, a morte vencida será nossa sorte. Se unidos buscarmos a libertação, teremos com Cristo a ressurreição!

22. CANTO PÓS-COMUNHÃO

(opcional)

REFRÃO MEDITATIVO

Enviai, Senhor, muitos operários / para a vossa messe / pois a messe é grande, Senhor / e os operários são poucos! (repetir algumas vezes)

ANTÍFONA DA COMUNHÃO

Jo 6,51

O pão que eu darei é a minha carne dada para a vida do mundo, diz o Senhor.

23. DEPOIS DA COMUNHÃO

P.: OREMOS: Ó Senhor, a comunhão do vosso sacramento, que acabamos de receber, nos salve e nos confirme na luz da vossa verdade. Por Cristo, nosso Senhor.

T.: Amém.

24. AVISOS DA COMUNIDADE

Ritos Finais

25. BÊNÇÃO FINAL E DESPEDIDA

P.: O Senhor esteja convosco.

T.: Ele está no meio de nós.

P.: Que o Deus de toda consolação disponha na sua paz os vossos dias e vos conceda as suas bênçãos.

T.: Amém.

P.: Sempre vos liberte de todos os perigos e confirme os vossos corações em seu amor.

T.: Amém.

P.: E assim, ricos em esperança, fé e caridade, possais viver praticando o bem e chegar felizes à vida eterna.

T.: Amém.

P.: E a bênção de Deus todo-poderoso, Pai e Filho † e Espírito Santo, desça sobre vós e permaneça para sempre.

T.: Amém.

P.: A alegria do Senhor seja a vossa força. Ide em paz e o Senhor vos acompanhe.

T.: Graças a Deus.

26. CANTO FINAL (a escolha)

Reflexão

"Sublime invenção"

A intensidade do amor divino não se restringe apenas em sua vida intratritária, mas se transborda na eminência da criação. Tudo o que existe, vive e respira é expressão mais clara e vívida do amor de Deus. Toda a criação exprime a radicalidade de um amor que doa a vida e que torna possível a existência. Se existimos é porque fomos e somos amados pela onipotência divina. Deus cria por amor e se compromete pelo amor, não abandona a criação ao mero destino desnordeado pelo tempo, ou some nas profundezas dos próprios interesses divinos desinteressando da sua obra. Quem ama cria um verdadeiro interesse que se compromete na presença da pessoa amada, pois cativa na doação a afeição daquele que é amado tornando-se um com o amante. A presença se torna a mais bela e intensa expressão de amor do Deus criador.

Onde encontrar-Te? Onde devemos ir? O que devemos fazer? Como um grito de desespero a criação clama pela presença do amado, temos sede da onipotência divina, temos fome de Deus, ansiamos no mais profundo a divindade. Vemos a Deus nas entrelinhas da vida, no decorrer da nossa história, sentimos sua presença na natureza, constatamos sua proteção em meios aos perigos... Mas de forma específica experimentamos sua presença na Eucaristia. O Divino quer estar junto à sua criação, quer se fazer presente de tal forma, tão unidos como o amante no amado e o amado no amante. A Eucaristia é a maior e mais sublime invenção de Deus que se tornou o maior e mais delectável presente para os homens; é o alimento salutar, é a superação de todas as nossas expectativas, o cumprimento de todos os nossos desejos, a saciedade de toda a nossa fome de eternidade. A Eucaristia se torna um completo absurdo do amor

de Deus por sua criatura, jamais nós homens condensaríamos a onipotência da divindade em um pedacinho de pão, jamais teríamos a capacidade de inventar a Eucaristia, partindo de nós seria uma completa blasfêmia. A Eucaristia não é porque nós queremos, mas porque Deus quis estar junto a nós, se dar como alimento a nós, ser um conosco para divinizar em nós a pobreza da criação, e sendo grande se faz pequeno para que nossa pequenez fosse elevada à dignidade da divindade.

A palavra Eucaristia" vem do grego ("Eu" + "Charistos") que normalmente se traduz como "bom presente", entretanto a partícula "eu" é um advérbio de modo, ou seja, expressa a forma, a maneira de quem se doa: "Eucaristia" seria "o dom (ou presente) de Deus que se doa de bom grado, livremente, por amor e com amor". Na própria palavra "Eucaristia" fica patente o desejo divino que ultrapassa completamente nossas categorias humanas e se revela como inefável mistério de amor, absurda loucura divina, sublime invenção de Deus. Estupefato contemplamos a candura da hóstia consagrada e no silêncio da adoração ansiamos passar pela penumbra da fé para contemplá-Lo na eternidade tal qual é na Eucaristia.

Pe. Carlito Bernardes Oliveira Júnior

Paróquia Divino Pai Eterno

ORAÇÃO VOCACIONAL

Senhor da messe e pastor do rebanho, faz ressoar em nossos ouvidos teu forte e suave convite: "Vem e segue-me". Derrama sobre nós o teu Espírito, que Ele nos dê sabedoria para ver o caminho e generosidade para seguir tua voz. Senhor, que a messe não se perca por falta de operários. Desperta nossas comunidades para a missão. Ensina nossa vida a ser serviço. Fortalece os que querem dedicar-se ao Reino, na vida consagrada e religiosa. Senhor, que a messe não se perca por falta de pastores. Sustenta a fidelidade de nossos bispos, padres, consagrados e leigos. Dá perseverança aos nossos seminaristas e vocacionados. Desperta o coração de nossos jovens para o ministério pastoral em tua Igreja. Senhor da messe e pastor do rebanho, chama-nos para o serviço do teu povo. Maria, mãe da Igreja, modelo dos seguidores do Evangelho, ajuda-nos a responder sim. Amém.

LEITURAS DA SEMANA

2ª feira: Ez 1,2-5.24-28c; Sl 148; Mt 17,22-27 (S. Joana Francisca de Chantal). 3ª feira: Ez 2,8-3,4; Sl 118(119); Mt 18,1-5.10.12-14 (S. Dulce Lopes Pontes). 4ª feira: Ez 9,1-7.10,18-22; Sl 112(113); Mt 18,15-20 (S. Maximiliano Maria Kolbe). 5ª feira: Ez 12,1-12; Sl 77(78); Mt 18,21-19,1. 6ª feira: Ez 16,1-15.60.63 ou Ez 16,59-63; Sl (Is 12); Mt 19,3-12 (S. Estevão da Hungria). Sábado: Ez 18,1-10.13b.30-32; Sl 50(51); Mt 19,13-15.



Folheto elaborado pela Pastoral Litúrgica da Diocese de Anápolis - GO
Sugestões: liturgia.anapolis@gmail.com

Impressão e pedidos: Gráfica São Gabriel - (62) 98405-9741
Rua Benjamim Constant, 905 - centro - Anápolis - GO